

Sarney quer união com Ulysses para aprovar regimento

O presidente da República, José Sarney, e o presidente do PMDB, da Constituinte e da Câmara, Ulysses Guimarães, estão empenhados em preservar a Aliança Democrática, reabrir as negociações entre o PMDB e o PFL e, no dia 10 de março em diante, conseguir a votação do projeto de regimento interno da Assembléia Nacional Constituinte.

Quarta-feira, à noite, Sarney foi à residência oficial de Ulysses Guimarães cumprimentar D. Mora Guimarães, que aniversariava. Aproveitou para conversar com o presidente da Constituinte. "Precisamos ficar juntos. Precisamos trabalhar juntos, Dr. Ulysses, porque senão, quem vai sofrer é o nosso Brasil" — disse o chefe do governo. Ulysses Guimarães concordou e, ontem mesmo à tarde, na sua casa, no Lago Sul, promoveu encontro entre os líderes do PMDB e do PFL, Luiz Henrique e José Lourenço.

Estiveram na residência oficial do presidente da Câmara, quarta-feira à noite, entre outras autoridades, o ministro Leônidas Pires Gonçalves, Abreu Sodré, Dílson Funaro, Raphael de Almeida Magalhães, Renato Archer, Aluizio Alves e alguns parlamentares. O presidente Sarney estava descontraído, mas alguns dos presentes notaram certo constrangimento de parte de Ulysses, pelo que havia ocorrido, pouco antes, no plenário da Constituinte: a falta de quorum da bancada do PMDB para votação do regimento interno.

"O PMDB precisa descer do palanque e assumir realmente as responsabilidades de governo", declarou ontem, durante entrevista numa emissora de rádio da capital, o ex-governador Roberto Magalhães (PFL), ao criticar a postura que o PMDB vem tomando em torno das grandes questões políticas e econômicas do país.

